

Citigroup Global Markets Brasil CCTVM S.A.

CNPJ nº 33.709.114/0001-64

Relatório da Administração

Apresentação: A Diretoria da Citigroup Global Markets Brasil CCTVM S.A. (Corretora), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho: A Corretora apresentou um lucro líquido de R\$ 19.630 (2016 - R\$ 17.17), correspondente a R\$ 3,56 (2016 - R\$ 3,21) por ação, o que representa uma rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido de 7,38% (2016 - 7,35%). Em 30 de junho de 2017, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 16,46% (2016 - 13,53%).

Balancos Patrimoniais

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
ATIVO		709.300	706.642
Circulante		4	295
Disponibilidades	4	295	2.674
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	5.800	5.900
Aplicações em operações compromissadas		5.800	5.900
Títulos e valores mobiliários	6	383.448	253.547
Carteira própria		162.287	24.947
Vinculados à prestação de garantias		221.161	228.600
Outros créditos	7	7.239	99.346
Operações de crédito - Setor privado		7.239	99.346
Outros créditos		312.486	345.133
Rendas a receber		5.540	359
Negociação e intermediação de valores	8	265.674	316.633
Créditos tributários	9	18.453	5.214
Diversos	10	22.819	22.927
Outros valores e bens		32	42
Despesas antecipadas		32	42
Não circulante		242.798	340.800
Ativo realizável a longo prazo		240.320	338.684
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	178.748	199.967
Aplicações em depósitos interfinanceiros		178.748	199.967
Títulos e valores mobiliários	6	16.255	91.415
Carteira própria		10.011	91.415
Vinculados à prestação de garantias		6.244	-
Outros créditos		45.317	47.302
Créditos tributários	9	17.405	25.072
Diversos	10	27.912	22.230
Permanente		2.478	2.116
Investimentos	11	15	15
Outros investimentos		15	15
Imobilizado de uso	12	1.372	1.807
Outras imobilizações de uso		10.325	10.273
(Depreciações acumuladas)		(8.953)	(8.466)
Intangível	13	1.091	294
Ativos intangíveis		1.527	2.620
(Amortizações acumuladas)		(436)	(2.326)
Total do ativo		952.098	1.047.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital realizado	Capital social	Reservas de lucros	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		248.000						
Adoção ao CPC 33 - Benefícios a empregados		-	-	-	-	(2.647)	2.647	-
Saldos de abertura em 1º de janeiro de 2016		248.000		18.531	197.849	(2.647)	2.647	464.380
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados		-	-	-	-	(133)	133	-
Lucro líquido		-	-	-	-	-	17.717	17.717
Destinações:								
Reservas	17.b e c	-	-	886	-	-	(886)	-
Saldos em 30 de junho de 2016		248.000		19.417	197.849	(2.780)	19.478	481.964
Saldos em 31 de dezembro de 2016		248.000		20.948	246.421	(2.988)	246.421	512.381
Ajustes de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	10	-	10
Ajustes de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados		-	-	-	-	(44)	-	(44)
Aumento de capital	17.a	-	27.000	-	(27.000)	-	-	-
Lucro líquido		-	-	-	-	-	19.630	19.630
Destinações:								
Reservas	17.b e c	-	-	982	-	-	(982)	-
Saldos em 30 de junho de 2017		248.000	27.000	21.930	219.421	(3.022)	18.648	531.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

1 | Contexto operacional

A Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Corretora) é parte integrante do Conglomerado Citibank no Brasil, e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atua nos mercados financeiro e de capitais. Utiliza-se dos recursos administrativos e tecnológicos dessas empresas e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas nesse contexto. A Corretora tem como objeto social a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares às companhias corretoras, operando em sistema mantido pela bolsa de valores e na compra e venda de títulos e valores mobiliários por conta de terceiros ou por conta própria. Em 08 de outubro de 2016, o Banco Citibank S.A. (Banco), empresa líder do Conglomerado Financeiro Citibank, e o grupo Itaú Unibanco celebraram contrato de compra e venda das operações de *Consumer Bank* no Brasil pelo valor de R\$ 710.000, onde o grupo Itaú Unibanco será o sucessor dos negócios de varejo do Banco no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, 71 agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (5,64%) e na CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização (3,60%). A operação de compra e venda envolveu uma base de 315 mil clientes correntistas, R\$ 35 bilhões entre depósitos e ativos sob gestão, R\$ 1,1 milhão de cartões de crédito e R\$ 6 bilhões de carteira de crédito, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2015.

A operação envolverá a reestruturação societária de algumas empresas do Conglomerado Financeiro Citibank, de modo que o negócio do varejo seja cindido e absorvido pelo grupo Itaú Unibanco. A conclusão desta operação está sujeita às aprovações dos órgãos reguladores, especialmente o BACEN - Banco Central do Brasil e o CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

2 | Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.995 de 1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404 de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis). A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preço para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Corretora em 10 de agosto de 2017.

3 | Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência, incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quando se correlacionarem e independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades em moeda nacional, em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas posição bancada e aplicações em moedas estrangeiras.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do seu prazo de vencimento;

ii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

iii. Títulos disponíveis para venda - Aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os títulos serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos. O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As ações são valorizadas pela cotação de fechamento do dia em que foram negociadas em bolsa de valores em contrapartida ao resultado do período.

Os Certificados de Depósito Bancário - CDB, são atualizados considerando custo de aquisição e os rendimentos auferidos pelo indexador do contrato. O valor de curva e o seu valor de mercado se equiparam. A valorização das cotas de fundos de índice de mercado é baseada na média ponderada do preço dos ativos que formam a composição da carteira.

e) Operações de crédito

As operações de crédito são realizadas sob a modalidade de financiamentos a pessoas físicas e jurídicas que satisficam as condições para contratação de operações destinadas a aquisições de ações.

Direitos e/ou obrigações por empréstimos de ações - As ações cedidas ou tomadas por empréstimos são registradas em conta específica, valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na bolsa de valores e que habitualmente tem maior negociação, acrescida dos encargos/rendimentos do empréstimo, apropriada diariamente no resultado.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em conformidade com os preceitos da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 21 de dezembro de 1999, considerando-se a classificação das operações de crédito e outros créditos em nove níveis de risco que, por sua vez, estão diretamente relacionados ao percentual da provisão a ser constituída.

A classificação das operações é amparada na análise periódica do devedor e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos II. pagamentos, contingências, setor de atividade, limite de crédito e as características gerais da operação, bem como as garantias envolvidas.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas após decorridos 6 meses contados a partir da classificação no *rating* *H*, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As operações de crédito renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. As renegociações registradas como prejuízo e controladas em contas de compensação, são classificados como de risco nível *H*. Eventuais ganhos auferidos por ocasião da renegociação são apropriados ao resultado quando efetivamente recebidos. A reclassificação para categoria de menor risco é realizada quando há amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

g) Negociação e intermediação de valores

Os saldos são demonstrados pelos valores das operações de compra ou venda de instrumentos financeiros realizados junto às bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo previsto pela legislação em vigor.

h) Permanente

i. Investimentos

São representados por certificados de investimentos e estão registrados pelo seu custo original.

ii. Imobilizado

Até dezembro de 2016, o imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos e 4% para edificações.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados serão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponderá ao valor depreciable dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual a Corretora espera utilizar o ativo.

Dividendos: Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas

Em 08 de outubro de 2016, o Banco Citibank S.A. (Banco), empresa líder do Conglomerado Financeiro Citibank, e o grupo Itaú Unibanco celebraram contrato de compra e venda das operações de *Consumer Bank* no Brasil pelo valor de R\$ 710.000, onde o grupo Itaú Unibanco será o sucessor dos negócios de varejo do Banco no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, 71 agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas na TECBAN -

	Nota	2017	2016
PASSIVO		398.802	547.466
Circulante		398.802	547.466
Outras obrigações		4.691	5.681
Sociais e estatutárias		9.568	7.788
Fiscais e previdenciárias	14	322.662	488.272
Negociação e intermediação de valores	8	61.881	45.725
Diversas	15	21.319	18.012
Não circulante		21.319	18.012
Outras obrigações		17	531.977
Diversas	15	21.319	18.012
Patrimônio líquido	17	531.977	481.964
Capital social - De domiciliados no exterior		275.000	248.000
Reserva de lucros		241.351	217.266
Ajuste de avaliação patrimonial		(3.022)	(2.780)
Lucro acumulado		18.648	19.478
Total do passivo		952.098	1.047.442

Tecnologia Bancária S.A. (5,64%) e na CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização (3,60%). Em julho de 2017, a Superintendência Geral do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica emitiu parecer favorável à aquisição pelo Itaú Unibanco dos negócios de varejo do Citibank no Brasil. O parecer está pendente de apreciação pelo tribunal do CADE e do Banco Central do Brasil.

São Paulo, 10 de agosto de 2017.
A Diretoria

Demonstrações de Resultados

Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		35.443	42.544
Operações de crédito		237	8.960
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		35.206	33.585
Resultado de operações de câmbio		-	(1)
Despesa da intermediação financeira		(357)	(9.333)
Operações de empréstimos e repasses	19	(357)	(9.333)
Resultado bruto da intermediação financeira		35.086	33.211
Outras receitas/(despesas) operacionais		3.161	4.107
Receitas de prestação de serviços	18	59.363	40.224
Receitas de tarifas bancárias	18	4.298	4.919
Despesas de pessoal		(38.550)	(20.733)
Outras despesas administrativas	20	(11.531)	(13.193)
Despesas tributárias		(7.717)	(6.597)
Outras receitas operacionais	21	1.385	1.848
Outras despesas operacionais	21	(4.087)	(2.361)
Resultado operacional		38.247	37.318
Resultado não operacional		-	12
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		38.247	37.330
Provisão para imposto de renda e contribuição social	22	(14.141)	(13.367)
Provisão para imposto de renda		(5.708)	(4.269)
Provisão para contribuição social		(4.581)	(3.427)
Ativo fiscal diferido		(4.127)	(5.671)
Participações no lucro - Empregados		(4.201)	(6.246)
Lucro líquido		19.630	17.717
Quantidade de ações	17.a	5.514.361.058	5.514.361.058
Lucro líquido por lote de mil ações (em R\$)		3,56	3,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Atividades operacionais		19.630	17.717
Lucro líquido		19.630	17.717
Ajustes ao lucro líquido		6.276	4.945
Amortização e depreciação	20	276	325
Provisão para contingências		1.873	(1.051)
Imposto diferido		4.127	5.671
Variações em ativos e passivos		(27.165)	(21.235)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez (Aumento) em títulos e valores mobiliários		53.947	13.196
(Aumento) em operações de crédito		(49.958)	(29.365)
(Aumento) em outros créditos		(7.239)	(40.924)
(Aumento) em outros valores e bens		(183.638)	(193.523)

Citigroup Global Markets Brasil CCTVM S.A.

CNPJ nº 33.709.114/0001-64

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2016
Provisão para bônus e gratificação periódica	9.211	-	(2.421)	6.790
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	3.774	278	-	4.052
Provisão para outros pagamentos	1.967	781	-	2.748
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	84	-	(4)	80
Total	15.036	1.059	(2.425)	13.670

	2017			
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos
Provisão para bônus e gratificação periódica	7.750	2.317	-	-
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	1.000	1.750	3.337	-
Provisão para outros pagamentos	1.500	1.000	1.000	193
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	1	-	-	-
Total	10.252	5.067	4.337	193

	De 5 a 10 anos				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	10 anos
Provisão para bônus e gratificação periódica	1.347	2.694	2.693	-	-
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	569	1.551	3.050	-	-
Provisão para outros pagamentos	800	1.483	1.483	116	696
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	134	-	-	-	-
Total	2.850	5.728	7.226	116	696

	2017			
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos
Provisão para bônus e gratificação periódica	6.200	2.691	-	-
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	800	1.399	2.702	-
Provisão para outros pagamentos	1.200	800	216	-
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	1	-	-	-
Total	8.201	4.890	2.918	2016

	De 5 a 10 anos				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	10 anos
Provisão para bônus e gratificação periódica	1.358	2.716	2.716	-	-
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	446	1.216	2.390	-	-
Provisão para outros pagamentos	480	891	891	70	416
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	80	-	-	-	-
Total	2.364	4.823	5.997	70	416

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 31.164 (2016 - R\$ 23.486) descontados à taxa média de captação do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil. Os créditos tributários registrados são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Não havia créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias em 30 de junho de 2017 e 2016.

10 Outros créditos - Diversos

	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Devedores por depósitos em garantia	-	27.912	-	22.230
Impostos e contribuições a compensar	135	-	149	-
Adiantamentos e antecipações	2.027	-	1.984	-
Otros (nota 25.c)	20.657	-	20.794	-
Total	22.819	27.912	22.927	22.230

11 Investimentos

O saldo de outros investimentos é composto por títulos patrimoniais no valor de R\$ 15 (2016 - R\$ 15).

12 Imobilizado de uso

	2017		2016	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Instalações	1.979	(1.176)	803	-
Móveis e equipamentos de uso	1.076	(811)	265	-
Sistemas de comunicação	2.922	(2.961)	61	-
Sistemas de processamentos de dados	4.088	(3.815)	273	-
Sistemas de segurança	2	(2)	-	-
Sistemas de transporte	188	(188)	-	-
Total	10.325	(8.953)	1.372	2016

	2017		2016	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Instalações	1.859	(875)	984	-
Móveis e equipamentos de uso (1)	1.197	(839)	358	-
Sistemas de comunicação	2.983	(2.909)	74	-
Sistemas de processamentos de dados	4.044	(3.654)	390	-
Sistemas de segurança	2	(2)	1	-
Sistemas de transporte	188	(188)	-	-
Total	10.273	(8.466)	1.807	2016

(1) Em 2016 para fins de publicação o saldo do Ativo Diferido foi classificado em Móveis e equipamentos de uso.

13 Intangível

	2017		2016	
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Desenvolvimento de software	1.527	(436)	1.091	2.620
Total	1.527	(436)	1.091	(2.326)

14 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	5.242	3.056	5.242	3.056
Impostos e contribuições a recolher	135	-	149	-
Provisão para impostos e contribuições diferidos (1)	2.027	-	1.984	-
Total	7.404	3.056	7.375	3.056

(1) Provisão para impostos diferidos refere-se a passivos fiscais de imposto de renda e contribuição social decorrentes do ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação, títulos disponíveis para venda. Em virtude da majoração de alíquota da CSLL, a Corretora registrou crédito tributário adicional no valor de R\$ 1.145. A referida majoração de alíquota aumentou o valor da CSLL a recolher neste semestre no montante de R\$ 1.145. Conforme Carta-Circular nº 3.782 de 19 de setembro de 2016, a partir de janeiro de 2017, foi excluída a rubrica "Fiscais e previdenciárias - Provisão para riscos fiscais", sendo o saldo transferido para a rubrica "Diversas - Provisão para contingências - fiscais". Para efeito de publicação reclassificamos o saldo de 30 de junho de 2016 no montante de R\$ 14.038.

15 Outras obrigações - Diversas

	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para pagamentos de despesas de pessoal	43.595	-	28.877	-
Valores a pagar a ex-acionistas (1)	14.539	-	13.745	-
Valores a pagar à sociedade ligada no exterior (2)	196	-	153	-
Provisão para contingências - Cíveis (nota 16)	525	-	1	-
Provisão para contingências - Trabalhistas (nota 16)	545	7.065	429	4.526
Provisão para contingências - Fiscais (nota 16)	2.481	12.555	2.240	11.798
Provisão para passivos atuariais	61.881	21.319	481	18.012
Total	122.868	34.940	34.126	32.436

(1) Referem-se à provisão de valores a pagar aos ex-acionistas de bens, registrada no segundo semestre de 2011. A Corretora mantém depositado judicialmente 100% do saldo que é atualizado mensalmente pela taxa Selic. (2) Referem-se, basicamente, à comissão paga à empresa ligada no exterior por indicações de clientes globais.

16 Passivos contingentes e obrigações legais

a) Saldos patrimoniais das provisões para contingências

	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para contingências - Fiscais	2.481	12.555	2.240	11.798
Provisão para contingências - Cíveis	545	7.065	429	4.526
Provisão para contingências - Trabalhistas	545	7.065	429	4.526
Total	3.026	21.319	2.669	18.012

Em conformidade aos procedimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 16 de dezembro de 2009 e na Carta-Circular nº 3.429 publicada pelo Banco Central do Brasil em 11 de fevereiro de 2010, a Corretora tem constituído provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis, composta basicamente, pelos seguintes casos:

- Fiscal - PIS e COFINS sobre despesas de corretagem - R\$ 12.555 (2016 - R\$ 11.798): Trata-se de processos onde se discute o recolhimento do PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro auferido no processo de conversão dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa e CETIP em ações. Aguardam-se decisões de segunda instância.

Contingências classificadas com risco de perda possível:

- Desmaturização - BM&F e Bovespa - R\$ 41.271 (2016 - R\$ 38.555): Trata-se de processos onde se discute o recolhimento do PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro auferido no processo de conversão dos títulos patrimoniais da BM&F, Bovespa e Cetip em ações. Aguardam-se decisões de segunda instância.
- PIS e COFINS sobre Incorporação de Ações - R\$ 15.438 (2016 - R\$ 14.343): Trata-se de processo onde se discute o recolhimento de PIS e COFINS sobre suposto ganho de capital ocorrido na incorporação de ações da BM&F e Bovespa. Aguarda-se julgamento de segunda instância administrativa.
- ISS sobre operações realizadas na BM&F e Bovespa - R\$ 4.606: Trata-se de processo onde se discute a incidência do ISS sobre as operações realizadas na BM&F e Bovespa. Aguarda-se julgamento de Embargos à Execução.

	2017				2016			
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016	Atualização
Cíveis	1.600	-	-	(41)	99	1.699	1.699	-
Trabalhistas	6.297	1.255	-	(3)	102	7.610	7.610	-
Fiscais	14.277	-	-	-	459	15.036	15.036	-
Total	22.474	1.255	(41)	(3)	660	24.345	24.345	-

	2017				2016			
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016	Atualização
Cíveis	1.547	65	-	(65)	141	1.688	1.688	-
Trabalhistas	4.755	529	-	(133)	91	4.955	4.955	-
Fiscais	18.228	594	-	(287)	512	14.038	14.038	-
Total	24.530	1.188	(287)	(198)	744	26.681	26.681	-

17 Patrimônio líquido

a) Capital social
O capital social é representado por 2.757.180.529 ações ordinárias e 2.757.180.529 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais gozam do privilégio de prioridade no reembolso do capital social no caso de liquidação ou dissolução, com o prêmio que vier a ser fixado na Assembleia Geral.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Administradores e à Diretoria do Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nosso opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Enfase
Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que o Banco Citibank S.A., empresa líder do Conglomerado Financeiro Citibank, que inclui a Corretora, e o grupo Itaú Unibanco celebraram contrato de compra e venda das operações de Consumer Bank do Citibank no Brasil. A operação envolverá a restituição societária de algumas empresas do Conglomerado Financeiro Citibank, de modo que o negócio do varejo seja cindido e absorvido pelo grupo Itaú Unibanco. A conclusão desta operação está sujeita a aprovação pelos órgãos reguladores. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 29 de junho de 2017, foi deliberado o aumento do capital social em R\$ 27.000 na CCTVM, provenientes de Reserva Estatutária - Reserva para Equalização de Dividendos apurados no exercício de dezembro de 2016. O Capital social da CCTVM passou de R\$ 248.000 para R\$ 275.000, sem emissão de novas ações. O processo encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil.

b) Reserva legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Art. 173 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social. No semestre findo em 30 de junho de 2017 foi constituída reserva legal de R\$ 982 (2016 - R\$ 886).

c) Reserva estatutária
Constituída sob a forma de (i) reserva para equalização de dividendos e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, estando limitada a 90% do capital social da Corretora e (ii) reserva para reforço de capital de giro, visando garantir meios financeiros para a operação da Corretora, estando limitada a 10% do seu capital social. Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram constituídas reservas estatutárias.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP)
Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram distribuídos dividendos, bem como juros sobre capital próprio.

e) Ajuste de avaliação patrimonial
Compreende os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda e abrange a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido no plano de previdência privada.

18) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	2017	2016
Rendas de comissão e colocação de títulos	9.475	6.276
Rendas de corretagem em bolsa	37.385	32.297
Rendas de serviços a empresa ligadas (1)	11.724	-
Rendas de administração de investimentos	279	263
Rendas de outros serviços	-	1.388
Total	59.363	40.224

Receitas de tarifas bancárias - Rendas com taxas de custódia - Pessoa física

Receitas de tarifas bancárias - Rendas com corretagens - Pessoa física

(1) As receitas de prestação de serviços à ligadas é decorrente da celebração dos contratos de atribuição de receitas por país que gerou um impacto de R\$ 10.858.

19) Despesas com operações de empréstimos e repasses

O saldo de R\$ 357 (2016 - R\$ 9.333) das despesas com operações de empréstimos e repasses resultou do despacho de instrumentos de ações, e o seu passivo está registrado em "Negociação e intermediação de valores" (nota 8).

20) Outras despesas administrativas

	2017	2016
Despesas de aluguel	(1.258)	(656)
Despesas de comunicações	(23)	(426)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(76)	(116)
Despesas com comissões (1)	-	(29)
Despesas de serviços de terceiros	(1.472)	(1.693)
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.334)	(1.115)
Despesas de promoções e relações públicas	(181)	(1.222)
Despesas de processamento de dados	(3.105)	(3.636)
Despesas de viagens	(901)	(1.682)
Despesas de amortização e depreciação	(276)	(325)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(2.022)	(2.811)
Otras despesas administrativas	(613)	(582)
Total	(11.531)	(13.193)

(1) Refere-se, basicamente, a encargos e à comissão paga à empresa ligada no exterior por indicação de clientes globais.

21) Outras receitas/(despesas) operacionais

	2017	2016
Receitas	41	287
Reversão de provisões contingentes	806	612
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	-	276
Ajustes de clientes	94	332
MTM positivo de ações tomadas por empréstimos	-	89
Otras	444	252
Total	1.385	1.848

Despesas com contingências

Atualizações monetárias de contingências

Despesas com provisões operacionais

Otros gastos com IPO

Despesas de variação cambial